

**MANUAL DE NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO  
DE PROJETOS, DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**

**Profa. Dra. Katia Jorge Ciuffi**

Pró-reitora de Pesquisa  
e de Pós-graduação da CSED



## 1 APRESENTAÇÃO E PROPÓSITO DO MANUAL

Este manual constitui uma ferramenta essencial para os discentes do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Franca (UNIFRAN), oferecendo diretrizes claras e padronizadas para a elaboração e apresentação de projetos de pesquisa, dissertações de mestrado e teses de doutorado. O compromisso do Programa com a excelência acadêmica e a pesquisa rigorosa é refletido na necessidade de uma comunicação científica precisa e eficaz. A padronização dos trabalhos acadêmicos é fundamental não apenas para a conformidade formal, mas também para a clareza, objetividade e cientificidade da produção do conhecimento.

O objetivo primordial deste documento é padronizar a apresentação gráfica e textual dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNIFRAN. A abrangência deste manual engloba desde a fase inicial do projeto de pesquisa até a finalização e defesa da dissertação de mestrado ou tese de doutorado. Para tanto, este manual foi elaborado a partir da articulação de documentos internos da UNIFRAN, como o "Manual de normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos 2009", e normas de redação complementares, como as "Normas para Elaboração de Dissertações e de Teses", buscando atualizá-los com as diretrizes mais recentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A importância da normalização na produção científica transcende a mera formalidade. A padronização facilita a comunicação científica ao garantir que os leitores, sejam eles membros da banca examinadora, pesquisadores da área ou a comunidade acadêmica em geral, consigam localizar e compreender as informações de forma eficiente. Além disso, a adesão às normas contribui para a credibilidade da pesquisa, pois demonstra o rigor metodológico e ético do pesquisador. No campo da Linguística, em que as pesquisas frequentemente envolvem dados qualitativos complexos, análises discursivas detalhadas ou estudos experimentais, a clareza na apresentação é vital para a interpretação precisa dos resultados e a validação das contribuições científicas.

É importante notar que os documentos de referência internos da UNIFRAN e as normas complementares datam de 2009 e 2002, respectivamente. Este manual integra e atualiza essas informações com as diretrizes da ABNT mais recentes, especialmente as de 2023 para citações (NBR 10520) e referências (NBR 6023), e os princípios gerais de formatação (NBR 14724). Em caso de qualquer discrepância, as normas ABNT mais recentes prevalecem para a formatação, citações e referências, enquanto os documentos mais antigos da UNIFRAN fornecem o contexto estrutural e processual fundamental para o Programa. Essa abordagem assegura que os

trabalhos produzidos na UNIFRAN estejam em conformidade com os padrões nacionais atualizados, ao mesmo tempo em que mantêm a especificidade das exigências institucionais.

## 2 ESTRUTURA GERAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

A estrutura dos trabalhos acadêmicos segue uma divisão tripartite amplamente aceita pela ABNT e adotada pela UNIFRAN, compreendendo elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Essa organização visa sistematizar as informações e guiar o leitor através do conteúdo de forma lógica e coerente. Embora a estrutura geral seja consistente, os elementos específicos dentro de cada parte e seu status (obrigatório ou opcional) podem variar ligeiramente entre projetos de pesquisa, dissertações e teses.

### 2.1 Pré-texto: Elementos Obrigatórios e Opcionais

Os elementos pré-textuais são aqueles que antecedem o corpo principal do trabalho e fornecem informações essenciais para sua identificação e contextualização.

- **Elementos Comuns e Obrigatórios:**

- **Capa:** Contém o nome da instituição, o título do trabalho e o nome do autor.
- **Folha de Rosto:** Inclui o nome do autor, o tema, a entidade, a razão do projeto, o orientador, o local e a data. Para dissertações e teses, deve conter o cabeçalho oficial do curso, o título, o nome do autor e sua titulação, a indicação do requisito para obtenção do título, a cidade, o mês e o ano.
- **Ficha Catalográfica:** Inserida no verso da folha de rosto, é preparada pela biblioteca da instituição.
- **Folha de Aprovação:** Obrigatória para dissertações e teses, é incluída após a defesa e homologação do trabalho, contendo a identificação da instituição, do programa, o título, o nome e a titulação do autor, a data de aprovação e de homologação, e os nomes do orientador e dos membros da banca examinadora.
- **Resumo (Português) e Abstract (Inglês):** O resumo em português deve ser redigido na terceira

peessoa do singular (impessoal), com o verbo na voz passiva, e não deve ultrapassar 24 linhas. Deve indicar a importância, a justificativa, a metodologia, os resultados e as principais conclusões, sem exceder 250 palavras, e ser escrito em linguagem impessoal e com verbos no passado. A página do resumo deve conter o título do trabalho, o nome do autor e do orientador.<sup>1</sup> O *abstract* é a versão em inglês, seguindo as mesmas regras.

- **Sumário:** Enumera as principais divisões, seções e partes do trabalho na ordem em que se sucedem no texto.

- **Elementos Opcionais:**

- **Dedicatória:** Página opcional em que o autor pode homenagear alguém ou dedicar seu trabalho.
- **Agradecimentos:** Devem ser dirigidos, de forma objetiva e direta, àqueles que contribuíram de forma relevante para a realização do trabalho.
- **Epígrafe:** Apresenta uma citação que apoiou o trabalho, seguida da fonte.
- **Listas:** Incluem listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos, quando necessário, para facilitar a consulta.

## 2.2 Texto: Desenvolvimento do Conteúdo Científico

O texto é a parte central do trabalho, onde o assunto é apresentado e desenvolvido de forma impessoal. Para dissertações e teses, o Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNIFRAN adota dois modelos principais de apresentação: o tradicional e o modelo em capítulos.

- **Elementos Essenciais do Texto:**

- **Introdução:** Primeira seção do texto. Deve apresentar a natureza, importância, justificativa e abrangência do tema da pesquisa. Deve deixar claros o tema, as hipóteses e os objetivos do trabalho. Sugere-se um máximo de duas páginas para dissertações e duas a três páginas para teses.
- **Desenvolvimento:** Parte principal e mais extensa, detalhando a pesquisa ou estudo. Pode ser dividido em seções e subseções, incluindo Revisão Bibliográfica, Material e Métodos, e

Resultados e Discussão.

- **Conclusões:** Parte final que apresenta as deduções lógicas baseadas nos resultados do trabalho, confirmando ou não as hipóteses e os objetivos enunciados na Introdução. Não devem ser confundidas com resultados, mas sim configurarem uma recapitulação sintética que ressalta o alcance e as consequências das contribuições.
  
- **Flexibilidade dos Modelos:**
  - **Modelo Preferencial (Tradicional):** Utilizado pela maioria dos programas de pós-graduação, especialmente para dissertações. Divide-se em: Introdução, Revisão Bibliográfica, Material e Métodos, Resultados e Discussão, e Conclusões.
  - **Modelo Alternativo em Capítulos (para Teses):** Esta opção pode facilitar a apresentação do trabalho de pesquisa e agilizar a disponibilização de artigos científicos derivados do trabalho. Contudo, é crucial que a essência da unidade da tese não seja perdida. A estrutura compreende: Introdução Geral, Capítulo I (Revisão Bibliográfica), Capítulos II, III... (Estudos específicos), Conclusões Gerais e, se aplicável, Considerações Finais. Cada capítulo deve seguir a estrutura de um trabalho científico, contendo Título, Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão, e Conclusões.

### 2.3 Pós-texto: Complementos e Referências

Os elementos pós-textuais finalizam o trabalho acadêmico, fornecendo informações complementares ou comprobatórias.

- **Elementos Obrigatórios:**
  - **Referências:** Conjunto de indicações precisas e minuciosas que permitem a identificação dos documentos citados no trabalho. Devem ser ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor em maiúsculas e pela data. As citações e referências devem seguir as normas ABNT NBR 10520:2023 e ABNT NBR 6023:2023, respectivamente.

● **Elementos Opcionais:**

- **Apêndices:** Documentos complementares e/ou comprobatórios criados pelo próprio autor, referenciados no texto e contendo dados de suporte não discutidos diretamente no corpo principal.
- **Anexos:** Materiais suplementares ou comprobatórios não elaborados pelo autor, mas que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração.
- **Resumo Biográfico:** Uma descrição resumida de dados importantes do autor, ocupando apenas uma página, comum em teses e dissertações.

2.4 Tabela Essencial: Estrutura Padrão de Projetos, Dissertações e Teses (UNIFRAN PPG Linguística)

A tabela a seguir consolida os elementos estruturais para cada tipo de trabalho acadêmico no Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNIFRAN, indicando seu caráter obrigatório (O), opcional (Op) ou não aplicável (NA). Esta visão integrada permite aos estudantes identificar rapidamente os requisitos específicos para sua modalidade de trabalho, evitando confusões decorrentes de fontes distintas.

Elemento	Projeto de Pesquisa	Dissertação de Mestrado	Tese de Doutorado
<b>Pré-texto</b>			
Capa	O	O	O
Folha de Rosto	O	O	O
Ficha Catalográfica	NA	O	O
Folha de Aprovação	NA	O	O
Dedicatória	Op	Op	Op

Agradecimentos	Op	Op	Op
Epígrafe	Op	Op	Op
Resumo (Português)	NA	O	O
Abstract (Inglês)	NA	O	O
Lista de Ilustrações	Op	Op	Op
Lista de Tabelas	Op	Op	Op
Lista de Abreviaturas /Siglas	Op	Op	Op
Lista de Símbolos	Op	Op	Op
Sumário	O	O	O
<b>Texto</b>			
Introdução	O	O	O
Tema e Delimitação	O	O	O
Justificativa	O	O	O
Objetivo(s)	O	O	O
Hipóteses	O	O	O
Metodologia	O	O	O
Revisão Bibliográfica	O	O	O

Resultados/Discussão	NA	O	O
Conclusões	NA	O	O
Cronograma de Execução	O	NA	NA
Plano Provisório de Pesquisa	O	NA	NA
<b>Pós-texto</b>			
Referências	O	O	O
Apêndices	Op	Op	Op
Anexos	Op	Op	Op
Resumo Biográfico	NA	Op	Op

### 3 NORMAS DE REDAÇÃO CIENTÍFICA

A redação científica exige a adesão a princípios qualitativos e características específicas que garantem a credibilidade e a compreensibilidade do trabalho. A linguagem científica deve ser objetiva, clara, concisa e impessoal, evitando ambiguidades e subjetividades.

#### 3.1 Linguagem Científica: Impessoalidade, Objetividade e Clareza

- **Impessoalidade:** A redação deve ser sempre na terceira pessoa, evitando referências pessoais e pronomes possessivos, como "meu trabalho", "meus estudos", ou expressões como "julgamos que" e "deduzimos". A pesquisa é um esforço coletivo, e os resultados devem ser apresentados de forma

universalmente verificável, não como opiniões individuais.

- **Objetividade:** A escrita deve ser desprovida de impressões subjetivas não fundamentadas em dados concretos. Expressões como "eu penso", "parece-me" ou "parece ser" devem ser evitadas. A validade de uma pesquisa reside na sua capacidade de ser replicada e seus resultados, verificados por outros pesquisadores.
- **Clareza:** A transmissão de conhecimentos e informações deve ser feita com precisão e objetividade, buscando a máxima compreensão por parte do leitor. Problemas, informações e ideias devem ser anunciados com clareza absoluta. A clareza de ideias é um pré-requisito para a clareza na expressão.
- **Modéstia e Cortesia:** Os resultados de uma pesquisa bem conduzida devem se impor por si mesmos. É fundamental evitar insinuar incorreções em trabalhos de outros autores, pois nenhum trabalho está isento de erros. A cortesia deve acompanhar a modéstia, e a linguagem científica deve ter como objetivo expressar, não impressionar.

A aplicação desses princípios na Linguística, especialmente em estudos qualitativos e interpretativos (como análise do discurso ou pragmática), requer uma abordagem cuidadosa. Mesmo ao analisar dados subjetivos da linguagem humana e suas interpretações, a apresentação da análise deve manter a objetividade. O desafio reside em articular as interpretações de forma que sejam logicamente sustentadas pelos dados e pelo quadro teórico, e não se apresentarem tais quais meras opiniões pessoais do pesquisador.

### 3.2 Concisão e Fraseologia Adequada

A concisão é uma marca da boa redação científica. Isso implica evitar palavras e termos supérfluos que não agregam valor ao conteúdo. A fraseologia deve ser simples e direta, com frases curtas que expressem uma única ideia. Frases longas, com múltiplas ideias e intercaladas por vírgulas e parênteses, dificultam a compreensão e tornam a leitura cansativa. O planejamento da redação é crucial para garantir a fluidez entre parágrafos e frases, evitando que o texto pareça fragmentado ou desconexo.

### 3.3 Vocabulário Técnico e Adaptações para a Linguística

A utilização de um vocabulário preciso e adequado à área da Linguística é indispensável, e o uso de termos com sentido figurado não é admitido na redação científica. O Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNIFRAN possui linhas de pesquisa específicas, como "Discurso: sentido, comunicação e representação" e "Processos e práticas textuais: caracterizações e abordagens teóricas". Isso implica que os estudantes devem dominar o vocabulário especializado dentro dessas subáreas.

É fundamental que os discentes utilizem a terminologia específica da Linguística de forma correta e consistente (e.g., distinguir "enunciado" de "frase", "discurso" de "texto", "semântica" de "pragmática"). Quando termos-chave são empregados em contextos muito específicos da pesquisa, é aconselhável defini-los para garantir a acessibilidade a um público mais amplo, mesmo dentro da área da Linguística. Essa precisão terminológica é um pilar da cientificidade e da clareza na comunicação dos resultados.

#### **4 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**

O projeto de pesquisa é o planejamento detalhado das ações que serão implementadas durante a investigação, sendo considerado a "estratégia lógica de um estudo". Sua elaboração rigorosa é fundamental para a avaliação e execução bem-sucedida da pesquisa.

##### **4.1 Definição e Importância do Projeto de Pesquisa**

O projeto serve como um guia para o pesquisador e para aqueles que avaliarão a proposta. Ele deve descrever as ações que serão colocadas em prática e ser suficientemente detalhado para permitir a avaliação do processo de pesquisa. Um projeto só pode ser definido quando o problema está claramente formulado, os objetivos bem determinados e o plano de coleta e análise de dados estabelecido.

##### **4.2 Tema e Delimitação: Foco na Pesquisa em Linguística**

A indicação do assunto a ser desenvolvido deve ser expressa por um título claro e preciso. O problema de pesquisa é uma "questão não resolvida e que é objeto de discussão". Para uma boa formulação do problema, ele deve ser claro e preciso, suscetível de solução e delimitado a uma dimensão viável.

Na Linguística, a delimitação do tema pode envolver a especificação de um *corpus* (textos escritos, falas gravadas, interações digitais), um período histórico, um grupo social específico (e.g., crianças em processo de aquisição de linguagem, comunidades bilíngues), ou uma abordagem teórica particular (e.g., Análise do Discurso Crítica, Linguística de *Corpus*, Pragmática Cognitiva). A escolha de um ponto de vista específico (psicológico, sociológico, histórico, filosófico, estatístico) também é uma forma de delimitar o tema.

#### 4.3 Justificativa: Relevância para a Área da Linguística

A justificativa é a explanação dos motivos que levaram à escolha do tema, destacando sua relevância para a sociedade e a ciência. Deve abordar a importância do tema, o estágio atual do assunto no quadro teórico, a contribuição ou ampliação das formulações teóricas que a pesquisa pode trazer, e a possibilidade de sugerir ações no âmbito real.

Para pesquisas em Linguística, a justificativa deve demonstrar como o estudo contribui para o avanço das teorias linguísticas, para a compreensão de fenômenos de linguagem específicos (e.g., variação linguística, construção de sentido, argumentação), ou para a aplicação prática em áreas como o ensino de línguas, a comunicação interpessoal ou institucional, a tradução, ou o desenvolvimento de tecnologias de linguagem. A capacidade de convencimento do pesquisador, aliada ao conhecimento do tema, é crucial para a aceitação do projeto.

#### 4.4 Objetivos (Gerais e Específicos)

Definir os objetivos significa determinar o que o pesquisador pretende alcançar com a pesquisa. O objetivo geral expressa o propósito amplo do estudo, enquanto os objetivos específicos aprofundam as intenções, detalhando os aspectos a serem investigados para alcançar o objetivo geral. A linguagem utilizada deve ser clara e direta, como "O objetivo desta pesquisa é...".

Em Linguística, exemplos de verbos para objetivos incluem: "analisar" (a construção de identidades em discursos digitais), "descrever" (padrões de variação fonológica em uma comunidade), "identificar" (estratégias argumentativas em debates políticos), "comparar" (a representação de gênero em diferentes gêneros textuais), "investigar" (a relação entre linguagem e memória), "interpretar" (o uso de metáforas conceituais em textos científicos), ou "propor" (um modelo de análise de interações comunicativas).

#### 4.5 Hipóteses: Formulação e Testabilidade em Estudos Linguísticos

A hipótese é uma suposição objetiva de uma resposta para o problema formulado, fundamentada no quadro teórico. A pesquisa visa confirmar ou refutar essa hipótese, e a refutação não invalida o estudo, pois pode guiar futuras investigações. É essencial não confundir hipótese com pressuposto ou evidência prévia; a hipótese é o que se pretende demonstrar.

A criação de hipóteses é um processo criativo que exige astúcia, maturidade, visão crítica e capacidade de correlacionar elementos aparentemente desconexos. Elas podem surgir da observação, de resultados de outras pesquisas, de teorias ou da intuição. Pontos fundamentais na elaboração de uma hipótese adequada incluem direcionar o esforço para sua produção, reconhecer a dificuldade inicial de sua clareza (não deve ser óbvia), e evitar tendenciosidade baseada em dados pré-concebidos ou desejos de confirmação.

Em estudos linguísticos, as hipóteses podem se relacionar a padrões de uso da língua (e.g., "o uso de marcadores discursivos varia significativamente entre falantes de diferentes faixas etárias"), efeitos de estratégias discursivas (e.g., "a manipulação da ordem dos constituintes em sentenças afeta a percepção de persuasão"), relações entre linguagem e cognição/sociedade (e.g., "a exposição a diferentes dialetos influencia a aquisição de novas estruturas gramaticais"), ou a validade de modelos teóricos (e.g., "o modelo X de análise sintática é mais eficaz para descrever construções complexas em português"). A "testabilidade" pode envolver a análise de *corpus* linguísticos, experimentos controlados, estudos de caso detalhados ou pesquisas de campo. A qualidade da amostra e dos dados coletados é crucial para provar ou refutar a hipótese.

#### 4.6 Metodologia: Tipos de Pesquisa e Procedimentos

A metodologia detalha rigorosamente todas as ações a serem desenvolvidas na pesquisa, explicitando os materiais, procedimentos e instrumentos utilizados para responder às questões propostas e/ou testar a hipótese. Isso inclui a descrição de como os dados serão coletados, as informações registradas, e os dados classificados e analisados.

O primeiro passo é definir o tipo de pesquisa, que está diretamente ligado ao tema. É importante explicitar se o trabalho combinará diferentes formas de investigação, como pesquisa bibliográfica, documental, de campo, experimental ou estudo de caso. Em seguida, deve-se estabelecer o método que orienta a pesquisa (e.g., descritivo, exploratório, explicativo), que é um conjunto de regras para produzir conhecimento. As técnicas, por sua vez, são procedimentos mais restritos que operacionalizam os métodos, como amostragem, coleta de dados (via questionários, entrevistas, observação), análise de dados e teste de hipótese.

Para a Linguística, a metodologia deve detalhar:

- **Corpus:** A seleção, delimitação e tratamento do *corpus* (textual, oral, multimodal), incluindo critérios de inclusão/exclusão e tamanho.
- **Ferramentas:** O uso de *softwares* específicos para análise linguística (e.g., ferramentas de concordância para linguística de *corpus*, *softwares* de análise de discurso, programas estatísticos para dados linguísticos).
- **Procedimentos:** Como se dará a transcrição de dados de fala (convenções de transcrição), a codificação de categorias linguísticas, a análise de conteúdo, a análise estatística de variáveis linguísticas, ou a aplicação de testes psicométricos em estudos de psicolinguística.

#### 4.7 Cronograma de Execução

O cronograma é a previsão do tempo a ser gasto em cada fase do trabalho, de acordo com as atividades a serem cumpridas. A viabilidade do cronograma deve ser discutida com o orientador, e é importante redimensionar as fases seguintes caso alguma delas ocupe mais tempo que o previsto. Muitas atividades podem ser realizadas simultaneamente. Recomenda-se a utilização de um quadro para controlar os prazos estipulados.

#### 4.8 Plano Provisório de Pesquisa

Trata-se de um sumário provisório que relaciona as diferentes seções e subseções do trabalho de pesquisa. Este plano serve como um esqueleto inicial para a organização do conteúdo.

#### 4.9 Tabela Essencial: Elementos Essenciais do Projeto de Pesquisa (UNIFRAN PPG Linguística)

Esta tabela detalha os requisitos para cada seção do projeto de pesquisa, com ênfase nas especificidades da área de Linguística, fornecendo um guia prático para os estudantes.

Seção	Descrição Geral	Requisitos Específicos (Linguística)
<b>Tema e Delimitação</b>	Indicação do assunto a ser pesquisado, com título claro e preciso. Formulação do problema de pesquisa.	Especificar o <i>corpus</i> (textual, oral, multimodal), período, grupo social, ou abordagem teórica (Análise do Discurso, Sociolinguística, Pragmática, Linguística de Corpus).
<b>Justificativa</b>	Explicação dos motivos da pesquisa, relevância para a sociedade e a ciência, estágio do assunto e contribuições esperadas.	Demonstrar como a pesquisa avança teorias linguísticas, compreende fenômenos de linguagem (e.g., variação, construção de sentido), ou tem aplicação prática (e.g., ensino de línguas, comunicação).
<b>Objetivo(s)</b>	Determinar o que se pretende alcançar (geral e específicos). Linguagem clara e direta.	Usar verbos adequados: "analisar", "descrever", "identificar", "comparar", "investigar", "interpretar", "propor" fenômenos linguísticos.
<b>Hipóteses</b>	Suposição objetiva de resposta ao problema, fundamentada teoricamente. Deve ser testável e evitar tendenciosidade.	Relacionar a padrões de uso da língua, efeitos de estratégias discursivas, relações entre linguagem e cognição/sociedade, ou validade de modelos teóricos. A testabilidade pode envolver análise de <i>corpus</i> , experimentos linguísticos.

<b>Metodologia</b>	Detalhamento das ações, materiais, procedimentos e instrumentos de pesquisa. Descrição da coleta, registro, classificação e análise dos dados.	Detalhar seleção e tratamento do <i>corpus</i> , uso de <i>softwares</i> específicos (e.g., de concordância, de análise de discurso, estatísticos para dados linguísticos), procedimentos de transcrição de fala, codificação de categorias linguísticas, análise de conteúdo.
<b>Cronograma de Execução</b>	Previsão do tempo para cada fase do trabalho.	Adequar os prazos às etapas da pesquisa linguística, como coleta e transcrição de <i>corpus</i> , análise de dados, redação.
<b>Plano Provisório de Pesquisa</b>	Sumário provisório com as seções e subseções do trabalho.	Incluir possíveis divisões temáticas ou metodológicas específicas da Linguística.
<b>Referências</b>	Lista de todas as fontes citadas no projeto.	Seguir rigorosamente ABNT NBR 6023:2023.
<b>Apêndices/Anexos</b>	Documentos complementares (criados pelo autor) ou comprobatórios (de terceiros).	Incluir modelos de questionários, termos de consentimento, trechos de <i>corpus</i> não analisados no texto principal etc.

## 5 ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO E TESE

A dissertação de mestrado e a tese de doutorado representam o ápice da pesquisa de pós-graduação, evidenciando o domínio do estudante sobre um tema específico e sua capacidade de reunir, analisar e interpretar informações de forma sistematizada. A tese, em particular, deve basear-se em investigação original, constituindo uma real contribuição científica.

### 5.1 Modelos de Apresentação de Dissertações e Teses

O Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNIFRAN oferece dois modelos para a apresentação de dissertações e teses, permitindo flexibilidade na organização do conteúdo.

- **Modelo Preferencial (Tradicional):** Este é o modelo mais comum e amplamente utilizado pela maioria dos programas de pós-graduação, sendo considerado um dos mais simples para a apresentação. Sua estrutura é linear e compreende as seguintes partes:
  - Introdução
  - Revisão Bibliográfica
  - Material e Métodos
  - Resultados e Discussão
  - Conclusões
- **Modelo Alternativo em Capítulos (para Teses):** Este modelo é uma opção para teses e pode ser vantajoso por facilitar a apresentação do trabalho de pesquisa em formato de artigos científicos, agilizando sua disponibilização e potencial publicação. No entanto, é crucial manter a unidade e a coerência da tese como um todo. A estrutura deste modelo inclui:
  - Introdução Geral
  - Capítulo I (Revisão Bibliográfica)
  - Capítulos II, III... (Estudos específicos, cada um com sua própria Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão, e Conclusões)
  - Conclusões Gerais
  - Considerações Finais (se aplicável)

## 5.2 Requisitos de Conteúdo e Extensão para Dissertações e Teses

A profundidade e a extensão de cada seção variam entre dissertações e teses, refletindo o nível de aprofundamento e a originalidade esperados.

- **Introdução:** Deve apresentar a natureza, importância, justificativa e abrangência do tema, deixando claros as hipóteses e os objetivos do trabalho.
- **Revisão Bibliográfica:** Deve incluir informações relevantes diretamente relacionadas ao tema, realizando um diagnóstico, análise, síntese e crítica sobre informações já publicadas. A revisão deve sustentar as hipóteses do trabalho ou refutar o conhecimento existente. Recomenda-se que não seja excessivamente extensa. Na Linguística, a revisão deve demonstrar um domínio aprofundado dos principais teóricos e correntes relevantes ao tema (e.g., Saussure, Chomsky, Bakhtin, Foucault,

Pêcheux, Labov, Halliday), bem como das pesquisas empíricas mais recentes na área.

- **Material e Métodos:** Deve descrever operacionalmente os materiais e métodos utilizados, permitindo ao leitor compreender a interpretação dos resultados e, idealmente, replicar o estudo. Métodos conhecidos devem ser apenas referenciados por citação, enquanto metodologias incomuns devem ser detalhadas em apêndice. Para a Linguística, esta seção deve detalhar a metodologia de coleta de dados linguísticos (gravações, entrevistas, observação participante, levantamento de *corpus*), as ferramentas de análise utilizadas (*softwares* de análise de discurso, estatística textual), e os procedimentos para análise qualitativa ou quantitativa dos dados de linguagem.
- **Resultados e Discussão:** Esta é frequentemente a parte mais desafiadora. Os resultados experimentais devem ser apresentados de forma lógica, clara e concisa, utilizando tabelas, gráficos, fotos e ilustrações. A discussão deve interpretar os resultados, abordar dados controversos e fundamentar as hipóteses, separando fatos de opiniões. É crucial discutir os resultados em vez de apenas recapitulá-los. Para a Linguística, a discussão deve ir além da mera descrição dos dados linguísticos, interpretando-os à luz das teorias linguísticas pertinentes, comparando-os com estudos anteriores e apontando as implicações para a compreensão da língua, da linguagem ou da comunicação.
- **Conclusões:** São deduções lógicas baseadas e fundamentadas nos resultados do trabalho, confirmando ou não o alcance das hipóteses e objetivos. Devem ser uma recapitulação sintética dos resultados, ressaltando o alcance e as consequências das contribuições da pesquisa.
- **Considerações Finais (Opcional, para Teses em Capítulos):** Este item separado pode incluir indicações para pesquisas futuras e recomendações práticas para aplicação imediata, mas não deve conter citações bibliográficas.

### 5.3 Tabela Essencial: Comparativo de Modelos de Dissertação e Tese (UNIFRAN PPG Linguística)

A tabela abaixo oferece uma comparação clara entre os dois modelos de apresentação de dissertações e teses, auxiliando os estudantes na escolha do formato mais adequado para sua pesquisa.

Seção	Modelo Tradicional (Dissertação/Tese)	Modelo em Capítulos (Tese)
<b>Introdução (Geral)</b>	Apresentação do tema, problema, objetivos, hipóteses e justificativa do trabalho como um todo.	Introdução mais ampla que contextualiza os estudos apresentados nos capítulos subsequentes.
<b>Revisão Bibliográfica</b>	Seção única e abrangente que sintetiza o estado da arte do tema de pesquisa.	Capítulo I - dedicado à revisão bibliográfica aprofundada, escrita como um artigo de revisão, com título específico e referências próprias.
<b>Material e Métodos</b>	Seção única que descreve a metodologia geral da pesquisa.	Integrado em cada capítulo de estudo (Capítulo II, III etc.), descrevendo a metodologia específica daquele estudo.
<b>Resultados e Discussão</b>	Seção única que apresenta e discute os resultados de toda a pesquisa.	Integrado em cada capítulo de estudo (Capítulo II, III etc.), apresentando e discutindo os resultados específicos daquele estudo.
<b>Conclusões</b>	Deduções lógicas baseadas nos resultados gerais do trabalho.	Integrado em cada capítulo de estudo (Capítulo II, III etc.), com conclusões específicas para aquele estudo.
<b>Conclusões Gerais</b>	Não aplicável (as conclusões são únicas).	Deduções lógicas fundamentadas nos resultados e discussões de <i>todos</i> os capítulos de estudo, articulando as contribuições da tese como um todo.
<b>Considerações Finais</b>	Não aplicável.	Opcional, com indicações para pesquisas futuras e recomendações práticas, sem citações bibliográficas.
<b>Referências</b>	Lista única ao final do trabalho.	Lista única ao final do trabalho, englobando todas as referências de todos os capítulos.

## 6 SUBMISSÃO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP/UNIFRAN)

A submissão de projetos de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIFRAN é uma etapa obrigatória para garantir a conformidade ética e legal da pesquisa, especialmente aquelas que envolvem seres humanos ou animais.

### 6.1 Quando e Por Que Submeter Projetos ao CEP

Todos os projetos de pesquisa, tanto da Graduação quanto da Pós-Graduação, que se relacionarem com investigações envolvendo seres humanos e animais devem ser previamente submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade. A Resolução CNS 196/96, item II.2, considera pesquisa em seres humanos as realizadas em "qualquer área do conhecimento e que, de modo direto ou indireto, envolvam indivíduos ou coletividades, em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações e materiais". Isso significa que atividades como entrevistas, aplicação de questionários, utilização de banco de dados e revisões de prontuários também são consideradas pesquisas envolvendo seres humanos.

A submissão ao CEP é crucial para obter o certificado de aprovação ética, que é frequentemente necessário para publicações em revistas científicas, para a assinatura de contratos com agências de fomento (como Fapesp, CNPq) e, invariavelmente, para a defesa da tese ou dissertação. É fundamental que os protocolos de pesquisa sejam apresentados *antes* do início de sua execução, pois protocolos já iniciados não são avaliados pelo Comitê de Ética. Em caso de dúvida sobre a necessidade de submissão, a recomendação é sempre apresentar o protocolo ao Comitê, que tomará a decisão sobre a situação específica.

Para os estudos em Linguística, é imperativo compreender que a maioria das pesquisas que envolvem coleta de dados de fala, texto, entrevistas, ou observação de grupos sociais (e.g., análise de discurso, sociolinguística, pragmática, aquisição de linguagem) *provavelmente* requer submissão ao CEP, mesmo que a priori pareçam "inofensivas". A inclusão de "entrevistas" e "questionários" na definição de pesquisa com seres humanos é um ponto crítico para a área de Humanidades, que muitas vezes subestima essa exigência. A não

conformidade pode resultar em atrasos significativos na pesquisa, impossibilidade de publicação e até mesmo na não homologação do trabalho final.

## 6.2 Processo de Submissão via Plataforma Brasil

A submissão de projetos ao CEP/UNIFRAN é realizada de forma contínua, com os projetos devendo ser submetidos com 20 dias de antecedência às reuniões mensais do Comitê. O processo é inteiramente online, via Plataforma Brasil.

O passo a passo para a submissão é o seguinte:

1. **Registro na Plataforma Brasil:** O pesquisador responsável (orientador ou aluno de pós-graduação, sendo o orientador o responsável em caso de alunos de iniciação científica), deve se registrar no site oficial da Plataforma Brasil.
2. **Acesso e Início da Submissão:** Após o registro e recebimento da senha, o pesquisador deve acessar a Plataforma Brasil e clicar em "nova submissão" para iniciar o protocolo.
3. **Preenchimento do Formulário Online:** Preencher todas as seções do formulário eletrônico. Manuais de submissão e FAQs estão disponíveis para auxiliar neste processo.
4. **Upload de Documentos Obrigatórios:** Na seção "Upload de Documentos", os seguintes arquivos devem ser anexados.
  - **Folha de Rosto:** Obtida e impressa diretamente da Plataforma Brasil, deve ser preenchida, assinada e carimbada antes do *upload*.
  - **TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido):** Obrigatório, a menos que sua dispensa seja proposta e justificada no formulário. Modelos estão disponíveis no site do CEP/UNIFRAN.
  - **Projeto Detalhado:** O projeto de pesquisa completo em formato editável.
  - **Termo de Compromisso:** Assinado pelos pesquisadores envolvidos.
  - **Declaração "Tornar-se Público":** Assinada pelos pesquisadores.
  - **Declaração da Instituição Responsável ou Autorização:** Em papel timbrado da instituição, assinado e carimbado pelo chefe da instituição.
  - **Questionário ou Roteiro de Entrevista:** Se aplicável à pesquisa.
5. **Finalização e Envio:** Na tela "Finalizar", o pesquisador deve ler e aceitar os termos apresentados

para habilitar o botão "Enviar projeto ao CEP".

O acompanhamento das notificações de pendências e dos pareceres do CEP é feito exclusivamente pela Plataforma Brasil. Embora o sistema envie e-mails de notificação, é crucial que o pesquisador monitore periodicamente o sistema, pois os e-mails automáticos podem falhar.

Um ponto de atenção fundamental para o planejamento da pesquisa é o prazo de avaliação do CEP. Após a submissão, o resultado da avaliação estará disponível em até 60 dias. Isso significa que o início da coleta de dados da pesquisa deve ser planejado para ocorrer *somente 60 dias após a aprovação do CEP*. A inclusão desse período no cronograma geral do projeto (Seção 4.7) é vital para evitar atrasos no desenvolvimento da pesquisa e na conclusão do mestrado ou doutorado.

### 6.3 Relatório Final ao CEP

Projetos aprovados pelo CEP recebem uma data para a submissão do Relatório Parcial/Final. A Declaração de Aprovação Final da Pesquisa, que conclui o processo junto ao CEP/UNIFRAN, só será emitida após a análise e aprovação deste relatório final. Tanto os projetos de pesquisa quanto os relatórios finais devem ser submetidos exclusivamente online via Plataforma Brasil, sendo os relatórios submetidos como "NOTIFICAÇÃO".

### 6.4 Tabela Essencial: Checklist de Documentos para Submissão ao CEP/UNIFRAN

Para facilitar o processo de submissão, a tabela a seguir apresenta um checklist dos documentos obrigatórios e opcionais, com observações importantes para cada um.

Documento	Obrigatório/Opcional	Observações/Detalhes
Folha de Rosto da Plataforma Brasil	O	Imprimir da Plataforma Brasil, preencher, assinar e carimbar antes do <i>upload</i> .
TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido)	O (ou proposta de dispensa)	Modelo disponível no site do CEP/UNIFRAN. Necessário para pesquisas com seres humanos.

Projeto Detalhado	O	Versão completa e atualizada do projeto de pesquisa.
Termo de Compromisso	O	Assinado por todos os pesquisadores envolvidos.
Declaração Tornar-se Público	O	Assinada pelos pesquisadores.
Declaração da Instituição Responsável ou Autorização	O	Em papel timbrado da instituição, assinada e carimbada pelo chefe da instituição.
Questionário ou Roteiro de Entrevista	O (se aplicável)	Anexar se a pesquisa envolver coleta de dados via questionários ou entrevistas.
Currículo Lattes do Pesquisador Responsável	O	Geralmente solicitado no cadastro da Plataforma Brasil.
Orçamento Detalhado da Pesquisa	O	Informações sobre custos e fontes de financiamento.
Cronograma de Execução	O	Deve considerar o prazo de 60 dias para aprovação do CEP antes do início da coleta de dados.

## 7 NORMAS DE FORMATAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO (ABNT 2023)

A padronização gráfica do documento é essencial para a sua apresentação e reprodução adequadas. As diretrizes a seguir são baseadas nos princípios gerais da ABNT NBR 14724 e NBR 6023, com foco nas atualizações

da NBR 10520:2023. É fundamental que os discentes consultem as versões mais recentes das normas ABNT para detalhes específicos, uma vez que as normas são continuamente revisadas.

### 7.1 Configurações Gerais do Documento

- **Formato do Papel:** A4 (21,00 cm x 29,70 cm).
- **Margens:**
  - Superior: 3 cm.
  - Inferior: 2 cm.
  - Esquerda: 3 cm.
  - Direita: 2 cm.
- **Fonte:** Recomenda-se Arial ou Times New Roman, tamanho 12, na cor preta.
  - Tamanho 11 para citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados de catalogação, legendas e fontes de ilustrações e tabelas.
- **Impressão:** Recomenda-se a impressão no anverso (frente da página), exceto para a ficha catalográfica, que deve ser impressa no verso da folha de rosto.
- **Alinhamento:** O texto deve ser justificado, sem hifenização.

### 7.2 Espaçamento

- **Corpo do Texto:** Espaçamento de 1,5 linha, com recuo da primeira linha de 1,25 cm (equivalente à tecla Tab).
- **Elementos com Espaçamento Simples:** Citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas, e a natureza do trabalho na folha de rosto e folha de aprovação.
- **Separação de Referências:** As referências ao final do trabalho devem ser separadas por um espaço simples em branco e alinhadas à esquerda.

### 7.3 Paginação

- Os elementos pré-textuais (a partir da folha de rosto) são contados sequencialmente, mas não numerados.
- A numeração, em algarismos arábicos, inicia-se na primeira página da parte textual (introdução).
- Os números de página devem ser localizados no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, com o último dígito a 2 cm da borda direita.

### 7.4 Numeração Progressiva das Seções

A numeração progressiva das seções deve seguir a ABNT NBR 6024 para sistematizar o conteúdo.

- A numeração é feita em algarismos arábicos, até a seção quinária.
- Os títulos das seções (capítulos e subdivisões) seguem o número, alinhados à esquerda, separados por um espaço.
- Não deve haver pontuação (ponto, hífen, travessão, parênteses) entre o número da seção e seu título.
- Todas as seções devem conter texto descritivo.
- **Destaque Tipográfico:**
  - Seções primárias (capítulos): em caixa alta (maiúsculas) e negrito.
  - Seções secundárias: em negrito, com a primeira letra capitalizada e o restante em minúsculas.
  - Seções ternárias a quinárias: sem destaque, sem negrito; letras minúsculas (com a primeira letra capitalizada).
- **Alíneas e Subalíneas:** As subalíneas, que devem ser iniciadas com um travessão, são utilizadas para assuntos sem título próprio dentro de uma seção. Elas são indicadas por letras minúsculas seguidas de parênteses e o texto começa com letra minúscula, terminando com ponto e vírgula (exceto a última, que termina com ponto).

### 7.5 Citações (ABNT NBR 10520:2023)

As citações devem seguir as regras atualizadas da ABNT NBR 10520:2023.

- **Pontuação:** O ponto final da frase deve encerrar a sentença, não a citação.
  - *Exemplo:* "A autenticidade e a conexão emocional são elementos-chave para construir uma marca sólida no cenário atual" (Santos, 2022, p. 78).
- **Sistema Autor-Data (Autor Individual):** Não se utiliza mais caixa alta no final da citação. Devem ser usadas letras maiúsculas e minúsculas dentro dos parênteses.
  - *Exemplo:* Atender o cliente com qualidade é importante para toda empresa que deseja encantar os consumidores e ter sucesso (Souza, 2015).
- **Sistema Autor-Data (Entidade Coletiva):** O nome completo da organização deve ser utilizado em maiúsculas e minúsculas. Siglas, no entanto, permanecem em maiúsculas.
  - *Exemplo:* (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas, 2022, p. 15).
  - *Exemplo para siglas:* (SEBRAE, 2022).
- **Citação Direta Longa:** Deve-se fazer recuo de 4 cm na margem esquerda para citações com mais de 3 linhas, assim como o espaçamento entrelinhas deve ser simples.
- **Uso de *Et al.*:** O uso de "et al." para citar obras com mais de 3 autores é opcional. É possível mencionar todos os autores na citação ou continuar usando "et al.".
  - *Exemplo:* "O papel da inteligência emocional no ambiente de trabalho é crucial para promover um clima organizacional saudável" (Garcia; Torres; Araújo; Souza, 2019, p. 56) ou (Garcia et al., 2019, p. 56).
- **Citação de Citação (*apud*):** Expressões latinas como *apud* devem ser grafadas em itálico.
  - *Exemplo:* "A inovação é um catalisador para o crescimento organizacional, sendo imperativo adotar práticas que estimulem a criatividade e a implementação de novas ideias" (Oliveira, 1995 *apud* Santos, 2015, p. 56).
- **Paginação em Citação Direta:** A menção da página ou localização é necessária apenas se estiver disponível.
  - *Exemplo:* De acordo com Ferreira (2019, p. 49), "a globalização impacta diretamente as estratégias de mercado das organizações".

## 7.6 Referências (ABNT NBR 6023:2023)

As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023:2023. Embora o material de pesquisa detalhe a versão de 2018, os princípios gerais permanecem válidos, e os discentes devem consultar a versão mais atualizada da norma.

- **Elementos:** As referências são compostas por elementos essenciais (indispensáveis para a identificação do documento) e, quando necessário, complementares (informações adicionais).
- **Localização:** Podem aparecer em notas de rodapé, ao final de textos/partes/seções, ou em uma lista de referências.
- **Formatação Geral:** Espaçamento simples, alinhadas à margem esquerda, e separadas por uma linha em branco. A pontuação deve ser uniforme.
- **Recurso Tipográfico:** O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) usado para destacar o título deve ser uniforme em todas as referências.
- **Documentos Online:** Para documentos online, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico (precedido por "Disponível em:") e a data de acesso (precedida por "Acesso em:").
- **Ordem:** As referências devem ser ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor ou pelo título, quando não há autoria explícita.

#### 7.7 Ilustrações e Tabelas

- **Localização:** Figuras (gráficos, fotos, desenhos, esquemas, diagramas, mapas etc.) e tabelas devem ser localizadas após e o mais próximo possível da parte do texto em que são referidas.
- **Numeração:** Devem ter numeração consecutiva, em algarismos arábicos.
- **Legendas:** As legendas das figuras devem ser breves, claras e autoexplicativas, localizadas *abaixo* das figuras, precedidas da palavra "FIGURA" e do número de ordem. As legendas das tabelas devem ser localizadas *acima* das mesmas, precedidas da palavra "TABELA" e do número de ordem.
- **Fonte:** A fonte da ilustração ou tabela deve ser indicada logo abaixo da mesma, em tamanho 10.

## 8 DEFESA DA DISSERTAÇÃO E TESE

A defesa da dissertação ou tese é o exame final do trabalho, um requisito fundamental para a obtenção do título de Mestre ou Doutor. Este processo envolve várias etapas, desde a submissão pré-defesa até a homologação final.

### 8.1 Procedimentos Pré-Defesa

O discente deve encaminhar à Comissão de Pós-Graduação um exemplar da versão final da dissertação ou tese, acompanhado de, no mínimo, um artigo científico de sua autoria referente ao trabalho desenvolvido. Essa submissão deve ocorrer com pelo menos 30 dias de antecedência à data do exame. O exemplar deve ser acompanhado de um ofício do orientador, propondo a composição da banca examinadora, a data e o local do exame. Após a aprovação da banca e data pela Comissão, o aluno deve encaminhar cópias do trabalho e do artigo aos membros da banca com, no mínimo, 15 dias de antecedência.

### 8.2 Composição da Banca Examinadora

- **Dissertação:** A banca examinadora deve ser composta por, no mínimo, três professores ou pesquisadores com título de doutor. Pelo menos um dos examinadores deve ser externo ao Programa.
- **Tese:** A banca examinadora deve ser composta por, no mínimo, três examinadores, professores ou pesquisadores doutores. Pelo menos dois devem ser externos ao Programa e não integrantes da comissão orientadora, sendo um deles externo à Universidade Cruzeiro do Sul.
- **Observações:** O orientador preside a banca, mas sem direito a voto ou julgamento da dissertação/tese. Coorientadores não podem compor a banca examinadora.

### 8.3 Durante a Defesa (Arguição)

- **Abertura:** O orientador inicia os trabalhos, apresentando a banca e o candidato. Após uma breve reunião com a banca para estabelecer as regras, o candidato faz a apresentação de seu trabalho, com

duração máxima de 20 minutos.

- **Arguição:** O orientador anuncia a sequência de participação dos membros da banca, dando preferência aos externos ao curso, e o tempo estipulado para a arguição.
- **Encerramento:** Após as manifestações da banca e a defesa do candidato, o orientador solicita a retirada do candidato e da plateia para a deliberação sobre o desempenho.

#### 8.4 Procedimentos Pós-Defesa

A dissertação ou tese será aprovada ou reprovada pela banca examinadora, com decisão baseada em avaliação dos membros da banca. A secretaria de pós-graduação lavrará uma ata do exame e o encaminhará aos membros da banca para que seja assinada.

O discente tem o prazo de 30 dias para revisão e entrega do trabalho para depósito, a ser feito na secretaria de pós-graduação.

É crucial que o trabalho seja elaborado com o máximo de cuidado para evitar erros significativos que possam comprometer a qualidade e exigir uma errata extensa. Erros comuns a serem evitados incluem: gramaticais (acentuação, crase, concordância), de digitação, de diagramação (não conformidade com as normas), e de citação/referência bibliográfica. A preparação meticulosa do documento original, com o envolvimento total do orientador, o comprometimento do aluno e, se possível, a revisão por terceiros, é fundamental para o sucesso do trabalho.

## 9 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este manual foi concebido para ser um guia abrangente e atualizado para os estudantes do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNIFRAN na elaboração de seus projetos, dissertações e teses. A integração das normas internas da UNIFRAN com as diretrizes mais recentes da ABNT, especialmente as atualizações de 2023 para citações (NBR 10520) e referências (NBR 6023), visa assegurar a excelência formal e o rigor científico dos trabalhos.

A padronização da escrita acadêmica não é um fim em si mesma, mas um meio para promover a clareza, a objetividade e a credibilidade da pesquisa. A atenção aos detalhes de formatação, à precisão da linguagem científica e à conformidade ética são indicativos de um pesquisador maduro e responsável.

### 9.1 Recomendações Finais

1. **Consulta Contínua às Normas ABNT:** Embora este manual compile as informações mais relevantes, as normas ABNT são dinâmicas. Recomenda-se que os discentes consultem as versões mais recentes das NBR 14724, 6023 e 10520 diretamente na fonte oficial da ABNT para garantir a conformidade absoluta, especialmente em relação a detalhes finos de diagramação e novos tipos de documentos para referências.
2. **Planejamento Rigoroso da Pesquisa:** A inclusão do tempo necessário para a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) no cronograma do projeto é indispensável. O período de até 60 dias para a avaliação do CEP deve ser considerado no planejamento geral da pesquisa para evitar atrasos na coleta de dados e na conclusão do trabalho.
3. **Atenção à Especificidade da Linguística:** Os exemplos e adaptações para a área de Linguística apresentados neste manual devem ser um ponto de partida. Os estudantes são encorajados a aprofundar a aplicação das normas às particularidades de suas subáreas de pesquisa (e.g., análise de *corpus*, psicolinguística, sociolinguística, análise do discurso), buscando sempre a clareza e a precisão terminológica.
4. **Colaboração com o Orientador:** A supervisão do orientador é fundamental em todas as fases do trabalho, desde a formulação do projeto e das hipóteses até a revisão final da dissertação ou tese e a preparação para a defesa. A comunicação constante e a busca por *feedback* são cruciais para o sucesso.

Ao seguir as diretrizes apresentadas neste manual, os discentes do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNIFRAN estarão aptos a produzir trabalhos acadêmicos de alta qualidade, que não apenas atendam aos requisitos formais, mas também contribuam significativamente para o avanço do conhecimento na área.

### Referências citadas

1. normasreda.pdf
2. Mestrado e Doutorado em Linguística - Unifran, acessado em junho 12, 2025, <https://www.unifran.edu.br/mestrado-e-doutorado/mestrado-e-doutorado-em-linguistica/>
3. Submissão de Projetos - UNIFRAN, acessado em junho 12, 2025, <https://www.unifran.edu.br/comite-de-etica-em-humanos/como-submeter-o-projeto/>
4. Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos - Biblioteca ..., acessado em junho 12, 2025, [https://www.bu.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/181/2024/04/Manual-de-Normas\\_2024.pdf](https://www.bu.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/181/2024/04/Manual-de-Normas_2024.pdf)
5. Normas para Citações - NBR 10520/2023 | Programa de Pós ..., acessado em junho 12, 2025, <https://posedu.ufop.br/como-fazer-cita%C3%A7%C3%B5es-abnt-de-acordo-com-nbr-105202023>
6. ABNT NBR 6023 - FUNESA, acessado em junho 12, 2025, <https://funesa.se.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/ABNT-NBR-6023-Referencias-Bibliograficas.pdf>

